

DISSERTAÇÕES E TESES/ *DISSERTATIONS AND THESIS*

PERES, Álvaro Arnaldo Maia. **Literatura novilatina no Brasil Colonial: a produção de Emanuel Nunes de Sousa na Academia Brasílica dos Esquecidos.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Sylvia Helena Telarolli de Almeida Leite.

Por determinação do Rei D. João V, surge em 1720 a Academia Real da História Portuguesa com o encargo específico de escrever as histórias natural, eclesiástica, civil e militar do reino. Com essa determinação, tem início uma nova postura do movimento academicista, que buscava posicionar Portugal na direção das luzes européias, reunindo os principais intelectuais com um objetivo que extrapolava o diletantismo dos salões. Como consequência dessa vontade de recuperar toda a história do reino, foi fundada no Brasil, sob a proteção do Vice-Rei Vasco Fernandes César de Meneses, a Academia Brasílica dos Esquecidos, que tinha a atribuição de levantar na Colônia toda a história possível que subsidiasse os estudos que na Corte então se iniciavam. A produção dessa academia, marco inicial do movimento academicista brasileiro, está em grande parte ainda por ser estudada. Aí se insere a produção de Emanuel Nunes de Sousa, poeta que escreveu a maior parte de seus textos em latim, e que exemplifica, dessa forma, a literatura novilatina praticada no Brasil colonial.

BORSATO, Fabiane Renata. **Leitura dialógica das poéticas de Antonio Machado e João Cabral: o dialogismo explícito e implícito e a questão da figuratividade.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Maria de Lourdes Ortiz Gandini Baldan.

A leitura dialógica das poéticas de Antonio Machado e João Cabral de Melo Neto privilegia a construção da imagem poética e o percurso trilhado pelos escritores rumo à alteridade, à busca de voz própria e poeticidade. São analisados os diálogos implícitos e explícitos possíveis no espaço dessas poéticas. Chamamos de diálogo explícito o uso comum, nas duas poéticas, da linguagem popular e a incorporação do folclórico à obra; atentamos à presença do pictórico, caracterizado pela seleção cuidadosa de paisagens descritas e poetizadas obsessivamente para a concretização imagética espacial. O diálogo implícito é o segundo viés desta tese que pretende dar reconhecimento a características pouco estudadas pela crítica dessas poéticas:

o procedimento dissertativo e a busca da alteridade. Machado e Cabral optam pela elaboração de uma poesia figurativa e dissertativa para, no processo argumentativo, construir a metapoesia, etapa fundamental para a reflexão sobre o fazer poético e a consolidação do projeto estético machadiano e cabralino. Os aportes da semiótica de linha greimasiana, especialmente recentes estudos de Denis Bertrand sobre figuratividade, e as contribuições fenomenológicas de Bergson e Merleau-Ponty referentes ao campo da linguagem e da busca da alteridade perdida serão contribuições fundamentais à análise. Para a compreensão do dialogismo, preferimos as leituras bakhtinianas sobre questões dialógicas – polifonia, monofonia.

TABAK, Fani Miranda. **Virginia Woolf e Clarice Lispector: a narrativa poética como construção da identidade**. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Guacira Marcondes Machado Leite.

A leitura de *To the Lighthouse* e *Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres* suscita um diálogo sobre as possíveis fronteiras nos gêneros. A aproximação de Virginia Woolf e Clarice Lispector revela traços marcantes na construção de um gênero híbrido, fronteiriço, a que Ralph Freedman chamou *lyrical novel* e Jean-Yves Tadié *ricit poétique*. Ambas desenvolvem amplamente o ponto crucial presente nas narrativas poéticas: a busca ontológica. Essa busca, com suas particularidades inerentes, representa a construção de uma identidade literária, uma nova forma de ver e perceber o mundo. A arquitetura dessa percepção revela a origem e o desenvolvimento de uma das maiores problemáticas na ficção moderna e contemporânea: a expressão do eu em sua multiplicidade. Para explorar essa problemática de uma forma mais abrangente, os autores de narrativas líricas utilizaram a transgressão estrutural da fronteira entre os gêneros. Aproveitaram-se da frágil divisória da arte para cruzar seus caminhos e criar novos sentidos. A mescla de gêneros, poesia e narrativa, possibilita a percepção do mundo através dos cinco sentidos do homem. Os eixos paradigmático e sintagmático vão tecendo o reflexo da profundidade, criando um efeito tridimensional na exploração do eu. Dessa forma, Virginia Woolf e Clarice Lispector dialogam como dois espíritos poéticos essenciais de seu tempo. Espíritos que ousaram, abertamente, atravessar *The Narrow Bridge of Art*.

GIMENEZ, Izabel Cristina Souza. **Autran Dourado: uma poética da agonia e da decadência**. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Maria de Lourdes Ortiz Gandini Baldan.

Este trabalho faz um recorte na obra de Autran Dourado, focalizando os romances *Os Sinos da Agonia*, *Lucas Procópio*, *Um Cavalheiro de Antigamente*

e *Ópera dos Mortos*. Estes, ancorados no passado histórico das Minas Gerais, apresentam um núcleo temático comum, ou seja, em todos se pode observar a discussão sobre a decadência sócio-econômica, política e familiar que se instalou na região após o declínio do ciclo do ouro. Por isso, na perspectiva de incursionar, parcialmente, pela arte poética de Autran Dourado e verificar como ela se constrói, o enfoque principal será dado ao romance *Os Sinos da Agonia*, objetivando provar a tese de que a polifonia e o dialogismo são fatores intrínsecos à obra e que esses elementos, além de possibilitarem a discussão sobre os aspectos históricos e sociais, incluindo a decadência, são elementos estéticos. Daí ensejarem, também, uma leitura sociológica do romance, segundo os pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin, porque a estilística sociológica verifica as relações sociais, freqüentemente conflituosas, mesmo que de modo dissimulado, na maneira pela qual se tecem as relações discursivas no romance. Com esses aspectos espera-se demonstrar uma parcela do fazer poético de Autran Dourado, um artista preocupado em transformar em arte as reflexões em torno das questões humanas.

CAVALCANTI, José Dino Costa. **Aspectos cômicos em Arthur Azevedo: uma análise dos recursos de construção cômica em A Capital Federal e em O mambembe**. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Sylvia Helena Telarolli de Almeida Leite.

Análise dos procedimentos discursivos e interdiscursivos, tais como a ironia, o exagero, a metáfora, a repetição, a paródia e a contextualização, e dos efeitos de sentido, quais sejam, o rebaixamento, a degradação, a caricatura, a ambigüidade, a polissemia e o quíproquó, além de outros recursos de construção cômica (a imitação, o disfarce etc.), presentes em duas das mais significativas comédias de costumes do teatro brasileiro do século XIX: *A Capital Federal* e *O Mambembe*, de Arthur Azevedo, como causas e produtos da construção do cômico. Estudo dos temas, encontrados na burlata, caracterizadores da obra como comédia de costumes. Análise dos elementos de teatralidade para a construção do espetáculo cênico: o ator, o texto, o espaço diegético, as didascálias, o cenário, os figurinos etc. Estudo da fortuna crítica e do contexto histórico e bibliográfico de Azevedo.

SÁ, Lileana Mourão Franco de. **Um manto bakhtiniano cobrindo um Qorpo-Santo: re(ler) a dramaturgia de José Joaquim de Campos Leão (1829-1883)**. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Prof. Dr. Sidney Barbosa.

Tendo por referenciais teóricos as reflexões variadas de Mikhail Bakhtin, notadamente as referentes ao princípio dialógico, a análise de discurso de linha francesa e alguns conceitos de semiologia teatral formulados por Anne Ubersfeld,

percorremos a dramaturgia de José Joaquim de Campos Leão, o Qorpo-Santo, com o intuito de promover a compreensão de sua denominada estética dos borrões, divorciada de qualquer pensamento relativo à biografia do autor. Assim, o discurso e suas movências foram pensados e refletidos como o lugar de exercício, de (re)criação e revelação do real. Pudemos compreender que a linguagem pratica sentidos, à medida que ela intervém no real. O *corpus* selecionado, bem como a representação manauara, demonstrou claramente que as palavras não estão diretamente ligadas aos objetos ou coisas. As palavras não são transparências nem evidências. Cumpre, então, ouvirem-se as vozes espalhadas no teatro de Qorpo-Santo: silenciosas, silenciadas, provocativas e autoritárias, desenvolvidas na incompletude. Aventura de muitas vozes e muitas linguagens, a sua dramaturgia convida-nos a revelar, sob o manto bakhtiniano, a resistência de um sujeito que não aceita a coerção. Um sujeito determinado e contraditório, mostrando que não há como vivermos à margem do social, do histórico e do ideológico. O teatro de Qorpo-Santo demonstrou que o espaço do outro não pode ser fechado.

SILVA, Mércia Roseli Pessôa e. **Veredas fáusticas da narrativa: Almas Mortas e Grande Sertão.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Maria Lúcia Outeiro Fernandes.

Este estudo foi construído em torno da idéia do homem que negocia a alma em troca de determinados fins, e do caráter do herói, de modo a mostrar o problema do acabamento ou não da personagem e da obra respectivamente. Ao contrapor formas acabadas e inacabadas, a tese apresenta uma análise comparativa do *corpus*, procurando identificar, ainda, o papel que é dado à mulher na representação da temática fáustica.

SILVA, Paulo César Andrade da. **O poeta-espião: configuração do sujeito em Sebastião Uchoa Leite.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Laura Beatriz Fonseca de Almeida.

A poética de Sebastião Uchoa Leite apresenta, a cada livro, uma multiplicidade de desdobramentos, relacionados à consciência crítica do poeta que, ocultando-se sob diversas máscaras, ora como *voyeur*, ora como *flâneur*, afasta-se da centralidade cartesiana na própria linguagem e imprime, em seus versos, as marcas do deslocamento do “eu” no mundo. Circunscrita num campo de tensão — desvio e aproximação da modernidade estética —, tal escrita redundante num texto híbrido, que faz transitar, lado a lado, discursos referenciais da tradição literária e do mundo contemporâneo. Transformando a obra poética num jogo intertextual, numa rede de citações, a escrita de Uchoa Leite, marcada pela indecidibilidade, encena a

crise do discurso poético e problematiza noções metafísicas como sujeito, poesia, realidade e verdade. Ao reescrever o modernismo, o poeta faz de sua produção um “suplemento” aos textos canônicos, aproximando-se da experiência pós-moderna da arte, tal como foi definida por Jean-François Lyotard, ou seja, como um estado dentro da modernidade em que os artistas repensam e reescrevem a tradição. Tais estratégias de criação desencadeiam na recepção crítica da obra de Uchoa Leite questionamentos sobre a legitimação do autor e a originalidade de sua escrita poética.

GONDIM FILHO, Raimundo Leontino Leite. **Lavoura arcaica: o narrador solto no meio do mundo.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Maria Célia de Moraes Leonel.

Este estudo analisa a figura do narrador–focalizador a partir da construção do discurso vinculado a uma memória narrativa, impregnada por um olhar memorialístico. A análise do romance *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, na figura do narrador protagonista – André –, vincula-se à categoria narrativa de modo, expressa na singular maneira que o autor encontrou para relatar uma história repleta de elementos que denotam a feição barroca do texto. O embasamento teórico da pesquisa provém de três tipos de estudo. Em primeiro lugar, dos ensaios críticos sobre a produção nassariana, especialmente aqueles que se restringem à obra *Lavoura Arcaica*. Em segundo lugar, das propostas teóricas apresentadas por Walter Benjamin, Theodor Adorno e Silviano Santiago a respeito do narrador para, então, chegar-se às propostas formuladas por Gérard Genette em *Figures III*. Acompanha-se a soltura do narrador, sua expansão livre dentro da história para, em seguida, traçar o seu perfil barroco. Os temas da memória e do olhar são recorrentes e se espraiam ao longo de toda a tese com diferentes nuances. Portanto, o estudo do romance baseia-se na descrição e análise da maneira como o narrador-focalizador constrói sua história e como, por ela, é construído.

MACEDO, Roselene Aparecida de. **Representações, práticas e modos de apropriação da leitura em Piracicaba (1930-2002).** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Prof. Dr. Sidney Barbosa.

Este estudo analisa a leitura de *Piracicaba*, da década de 30 do século passado até os primeiros anos deste século, pelos relatos de nove de seus moradores. Focaliza-se o modo como esses leitores lêem e concebem a leitura e, para subsidiar as questões suscitadas a partir das lembranças desses recordadores, são tomadas as falas de cinco sujeitos entrevistados. Por tratar-se de um trabalho interdisciplinar e local, a autora vale-se de uma pluralidade teórica. Apropria-se de contribuições

fornechas pela Sociologia, pela História, pela Antropologia, pela Filosofia e, principalmente, pela Teoria Literária. Na primeira e na segunda partes, discutem-se as bases teóricas que dão sustentação à escrita de um estudo movimentado por fontes orais. As orientações, fruto do quadro teórico utilizado nessas duas primeiras partes e os outros autores ligados às diferentes áreas do conhecimento, entrecruzam-se na terceira e quarta partes, quando se analisam certas categorias relacionadas às práticas de leitura, tais como: os modos de ler e os espaços da leitura; as formas de circulação e aquisição do material de leitura e as formas de relacionar-se com ele; as diferentes formas de lembrar; a importância de aprender a ler e a experiência da leitura. Buscando-se compreender por que e como uma realidade cultural se formou, apontam-se dados que ajudarão a entender o modo como a leitura foi praticada na cidade de Piracicaba num período de tempo marcado, para que se possa pensar a maneira como a leitura desse lugar poderá ser praticada em tempos futuros.

PASCOLATI, Sônia Aparecida Vido. **Faces de Antígona: leituras e (re)escrituras do mito.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Lídia Fachin.

Este trabalho é um estudo comparado entre três textos dramáticos: Antígona (441/ 442 a.C.) de Sófocles; *Antigone* (1942) do francês Jean Anouilh e *A Antígona* de Sófocles (1948) do dramaturgo alemão Bertolt Brecht. Trata-se de uma investigação dos pontos de aproximação e distanciamento entre eles na medida em que têm como ponto de partida o mesmo mito. Considerando os processos intertextuais de recepção e produção de textos, entendemos que os escritores são primeiramente leitores e a recepção influencia a reescritura. O que determina os redirecionamentos de sentido nos textos dramáticos modernos é o contexto histórico em que são produzidos; portanto, a recepção do texto de Sófocles por Anouilh e Brecht é influenciada pelo cenário da Segunda Guerra Mundial, pano de fundo de suas reescrituras.

NAKAGAWA, Sônia Yoshie. **Contos de Clarice Lispector e Guimarães Rosa.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Maria Célia de Moraes Leonel.

A tese tem por objetivo estudar a transformação das personagens de quatro contos, que passam da condição de lendárias para históricas, seguindo a distinção estabelecida por Auerbach, em *Mimesis*. Ao analisar o texto de Homero e um relato bíblico, o estudioso destaca a complexidade maior presente na composição deste último, em que são evitadas a simplificação dos motivos e a caracterização estática das personagens. O *corpus* é constituído por “Amor” e “São Marcos”, por um lado, e “A imitação da rosa” e “A hora e vez de Augusto Matraga”, de outro

lado; os primeiros contos de cada par são de Clarice Lispector e os dois seguintes são de Guimarães Rosa. Nas narrativas selecionadas, os protagonistas, a princípio, condizem com a fixação estática dos caracteres da lenda, por sua representação simplificada e unívoca. Percursos distintos os levam à condição de seres complexos e contraditórios, que comunicam, em sua composição, os percalços que os dotaram de densidade histórica. Para o aprofundamento do estudo da mudança dos protagonistas, os fundamentos sugeridos por Auerbach são completados por pressupostos teóricos e críticos que auxiliam as análises. Para o estudo das personagens, é utilizado o texto “A personagem do romance”, de Antonio Candido; para o estudo do tratamento do espaço, categoria narrativa decisiva quanto às mudanças dos protagonistas, as orientações principais são de Roland Bourneuf e Réal Ouellet em *O universo do romance* e *Le récit poétique*, de Jean-Yves Tadié. O estudo das narrativas também se apóia em ensaios críticos sobre a produção dos dois autores, como os de Antonio Candido, Álvaro Lins, Benedito Nunes, Walnice N. Galvão, Nádia Battella Gotlib, Olga de Sá, Maria Sylvia de Carvalho Franco, Regina Pontieri, Maria Célia Leonel e Tiekko Y. Miyazaki.

PEREIRA, Tânia Maria Pantója. **O paraíso extraviado: elementos neo-utópicos e distópicos em Pessach, a Travessia, A Festa e A Terceira Margem.** Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Tese de Doutorado. Orientador: Profa. Dra. Maria Célia de Moraes Leonel.

A presente tese de doutorado traz uma leitura das obras ficcionais Pessach, a Travessia, de 1967, A Festa, de 1976, e A Terceira Margem, de 1983, publicadas, respectivamente, por Carlos Heitor Cony, Ivan Ângelo e Benedicto Monteiro. Nessa leitura, procuramos observar a maneira pela qual os elementos distópicos e neo-utópicos irrompem na narrativa inventariando e, por vezes, subvertendo as energias utópicas presentes em tais obras e discursivamente introduzidas a partir de recortes historiográficos referentes às décadas em que o país esteve sob o governo do regime militar de 1964.

■ ■ ■